

F a c e m a
Faculdade de Ciências
e Tecnologia do Maranhão

CARTILHA LIBRAS

Enfermagem 



LIBRAS

PARA QUEM ACREDITA NESSA UNIÃO

TURMA 2013.2

ENFERMAGEM

SUMÁRIO

1 Textos iniciais	01
2 Dicas importantes	07
3 Aprendendo o alfabeto	09
4 Vocabulário Básico	11
5 Conheça os Meses	15
6 Conheça os Dias da Semana	18
7 Conheça as Cores	19
8 Conheça Alguns Alimentos	23
9 Aprendendo Verbos	44
10 Advérbios mais comuns	62
11 Palavras em Saúde	65
Referencias	100



1 . Texto Inicial



Pensar na surdez requer planejar um mundo para os surdos, um mundo no qual também fazem parte as pessoas de sua família, de sua escola, aquelas pessoas que direta ou indiretamente fazem parte de sua vida, aquelas que cuidam de sua segurança, de sua saúde, de seu transporte, enfim pessoas que visam assegurar o seu bem estar social como cidadão.

Cidadão que possui deveres e direitos que necessitam urgentemente serem respeitados.

Direitos que muitas vezes para as pessoas com audição tão básicos e simples que se tornam imprescindíveis, como o direito de poder explicar a dor a que está sentindo a um médico e ser entendido. Direito de solicitar e receber informações de um policial e ser compreendido. Direito de poder concorrer a um concurso público, vestibular ou vagas no mercado de trabalho. Ou mais simples ainda com o direito de assistir, televisão ou peça teatral. Todos os direitos estão assegurados na lei de libras.

O QUE SÃO SURDOS?

São aquelas pessoas que utilizam a comunicação espaço visual como principal meio de conhecer o mundo, em substituição á audição e á fala. A maioria das pessoas surdas, no contato com outros surdos, desenvolvendo a língua de sinais.

LINGUA DE SINAIS?

São as línguas naturais das comunidades surdas. Ao contrário do que muitos imaginam, as línguas de sinais não são simplesmente mímicas e gestos soltos utilizados pelos surdos para facilitar sua comunicação, são línguas com estruturas e regras gramaticais próprias.

DEFICIÊNCIA AUDITIVA?

Termo técnico usado na área da saúde e, algumas vezes em textos legais refere-se a uma perda sensorial auditiva.



SURDO-MUDO?



Provavelmente a mais e incorreta denominação atribuída ao surdos e infelizmente ainda utilizado em certas áreas divulgadas no meio de comunicação. O fato de uma pessoa ser surda não significa que ela seja muda, a mudez é uma outra deficiência, totalmente desagregada da surdez, são minoria os surdos que também são mudos. O surdo só será também mudo se, for constatada clinicamente deficiência em sua oralização. Impedindo-o de emitir sons. Fora isso, é um erro chama-los surdo-mudo.

Surdez: Dificuldade parcial ou total no que se refere a perda da audição.

Mudez: problema ligado à voz.

Legalidade da Libras

LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002.



Dispõe sobre a LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - libras e dá outras providências.

- Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.
- Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais – Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- Art. 2º Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.

- Art. 3º As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.
- Art. 4º O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.
- Parágrafo único. A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
- Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005.



Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. O Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, definiu deficiência como “toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho da atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano” (BRASIL, 2006). A deficiência auditiva, é caracterizada pela perda total ou parcial da capacidade de ouvir, manifesta-se como surdez leve e moderada, e surdez severa ou profunda. Assim como na visual, as pessoas portadoras de deficiência auditiva podem ser afetadas na sua aprendizagem e no seu desenvolvimento integral. Diante disto se faz necessário que o sistema de saúde pública delibere como de premente necessidade a capacitação dos profissionais de saúde para um atendimento humanizado aos deficientes auditivos.

2 . DICAS IMPORTANTES

Ao abordar ou ser abordado por uma pessoa surda:



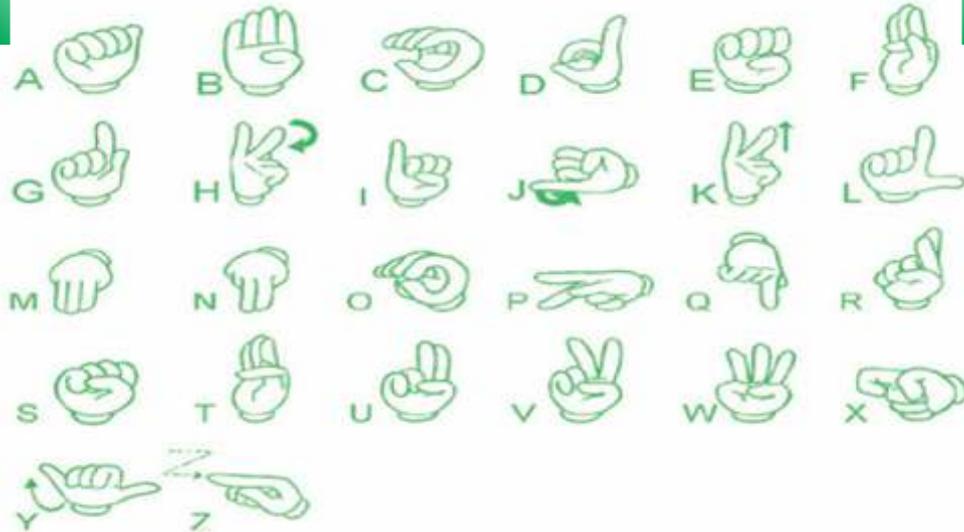
- Se quiser falar com uma pessoa surda, sinalize com a mão ou tocando no braço dela. Enquanto estiverem conversando, fique de frente para ela mantenha contato visual e cuide para que ela possa ver a sua boca para ler os seus lábios. Se você olhar para o outro lado, ela pode pensar que a conversa terminou.
- Não grite. Ela não ouvirá o grito e verá em você uma fisionomia agressiva.
- Se tiver dificuldade para entender o que uma pessoa surda está dizendo, peça que ela repita ou escreva.
- Fale normalmente, a não ser que ela peça para você falar mais devagar.
- Seja expressivo. A pessoa surda não pode ouvir as mudanças de tom da sua voz, por exemplo, indicando gozação ou seriedade. É preciso que você lhe mostre isso através da sua expressão facial, gestos ou dos movimentos do corpo para ela entender o que você quer comunicar.
- Em geral, pessoas surdas preferem ser chamadas “surdos” e não “deficientes auditivos”.

- É muito grosseiro passar por entre duas pessoas que estão se comunicando através da língua de sinais, pois isto atrapalha ou impede a conversa.
- Se aprender a língua de sinais brasileira (Libras), você estará facilitando a convivência com a pessoa surda.
- Ao planejar um evento, providencie avisos visuais, materiais impressos e intérpretes da Língua de sinais.
- Ao abordar ou ser abordado por uma pessoa com baixa audição:
- Ao se tratar de pessoa com baixa audição, proceda quase das mesmas formas indicadas para relacionar-se com pessoas surdas.
- Em geral, as pessoas com baixa audição não gostam de ser chamadas “surdos” e sim “deficientes auditivos”.



3 . APRENDENDO O ALFABETO

ALFABETO EM LIBRAS



ENFERMAGEM

E N F E R

M A G E M

4 . Vocabulário Básico

A comunicação estabelecida com o paciente é um dos mais valiosos aspectos do cuidado de enfermagem, é através dela que o profissional consegue criar vínculos com o usuário e a família. Sendo assim, conheça o vocabulário básico na Linguagem de Sinais:



_ Tudo Bem?



_ Bem!!

4 . Vocabulário Básico

Advérbios Interrogativos

São as palavras: onde? aonde? donde? quando? como? por que? nas interrogações diretas ou indiretas, referentes às circunstâncias de lugar, tempo, modo e causa.



4 . Vocabulário Básico

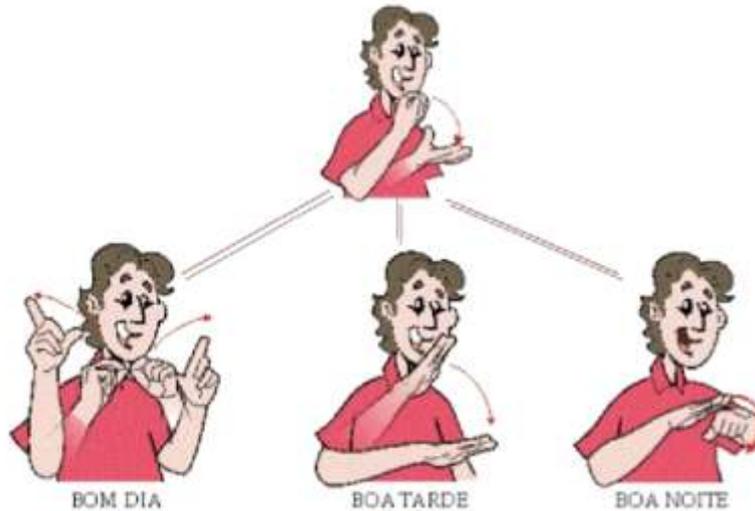
Advérbios de afirmação e de negação



4 . Vocabulário Básico

Saudações

Ação ou efeito de saudar. Cumprimento demonstrado através de gesto(s) e/ou palavra(s). Manifestação de cortesia; demonstração de cuidado ou respeito



5 . CONHECENDO OS MESES

OS MESES EM LIBRAS



JANEIRO



FEVEREIRO



MARÇO



ABRIL

OS MESES EM LIBRAS



MAIO



JUNHO



JULHO



AGOSTO

OS MESES EM LIBRAS



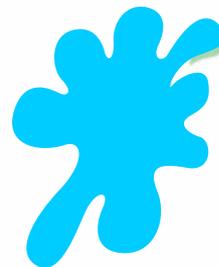
6 . CONHECENDO OS DIAS DA SEMANA

UM IDIOMA QUE SE VÊ-LIBRAS



						
DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO

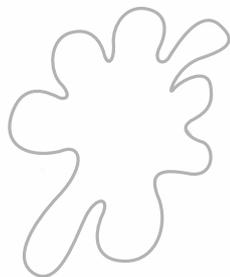
7 . CONHEÇA AS CORES



AMARELO

AZUL

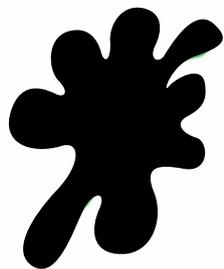
7 . CONHEÇA AS CORES



BRANCO

MARROM

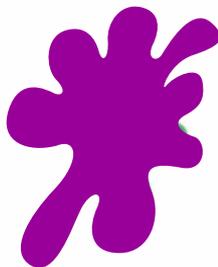
7 . CONHEÇA AS CORES



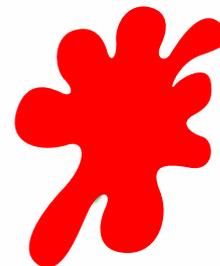
PRETO

ROSA

7 . CONHEÇA AS CORES



ROXO



VERMELHO

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

FRUTAS



ABACATE



ABACAXI

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

FRUTAS



AÇAÍ

ACEROLA

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

FRUTAS



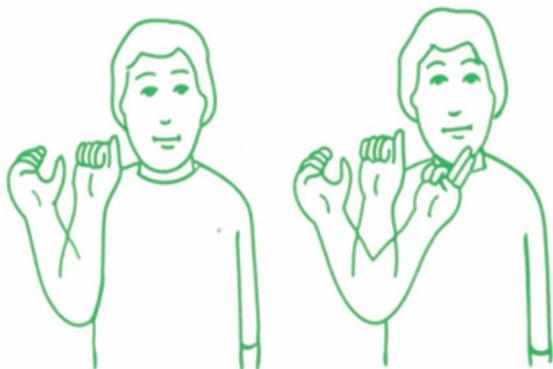
AMEIXA



BANANA

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

FRUTAS



CACAU



CAJÚ

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

FRUTAS



CARAMBOLA



COCO

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

FRUTAS



GOIABA

JACA

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

FRUTAS



KIWÍ

LARANJA

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

FRUTAS



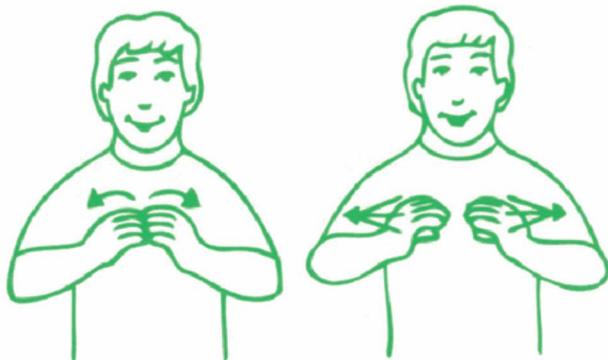
LIMÃO



MAÇÃ

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

FRUTAS



MAMÃO



MANGA

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

FRUTAS



MARACUJÁ



MELANCIA

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

VERDURAS



ACELGA



AGRIÃO



8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

VERDURAS



ALFACE



BRÓCOLIS

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

VERDURAS



COUVE

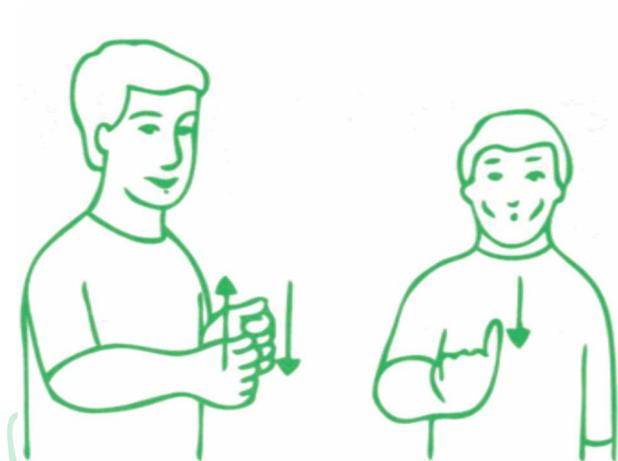


ESPINAFRE

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

CEREAIS

São as sementes ou grãos comestíveis das gramíneas. Fazem parte do hábito alimentar de diversos povos, devido a sua facilidade de manutenção e conservação; por seu baixo custo e pelo alto valor nutritivo.



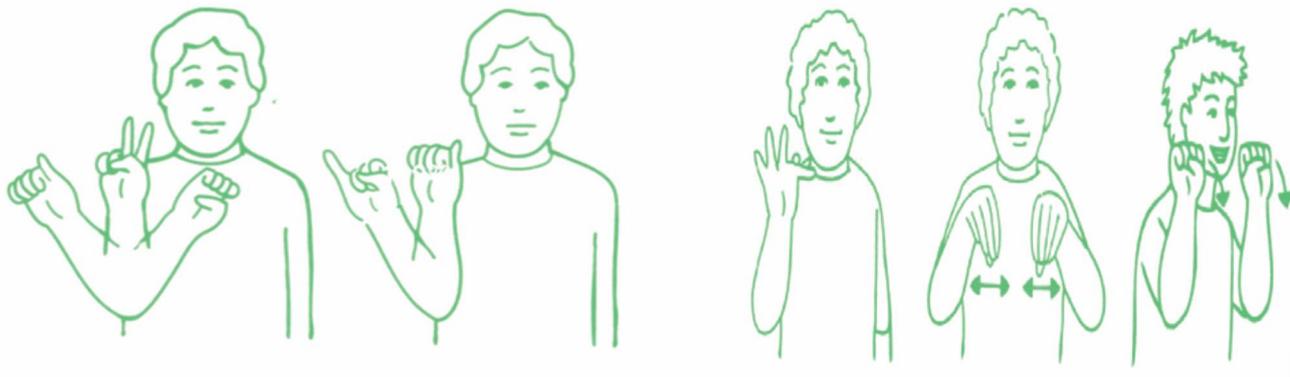
ARROZ INTEGRAL



ARROZ

8 . CONHEÇA ALGUNS
ALIMENTOS

CEREAIS



AVEIA

FARINHA DE MILHO

8 . CONHEÇA ALGUNS
ALIMENTOS

CEREAIS

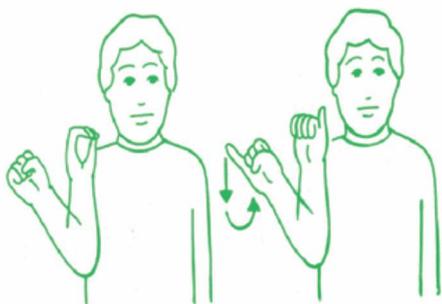


FARINHA DE TRIGO

LENTILHA

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

CEREAIS



SOJA



FEIJÃO



HORTELÃ

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

CHÁS

Acredita-se que esse cuidado realizado por meio de plantas medicinais seja favorável à saúde humana, desde que o usuário tenha conhecimento prévio de sua finalidade, riscos e benefícios. Além disso, o profissional que cuida desse ser humano deve considerar tal prática de cuidado popular, viabilizando um cuidado singular, centrado em suas crenças, valores e estilo de vida.



CAMOMILA



ERVA CIDREIRA

8 . CONHEÇA ALGUNS
ALIMENTOS

CHÁS

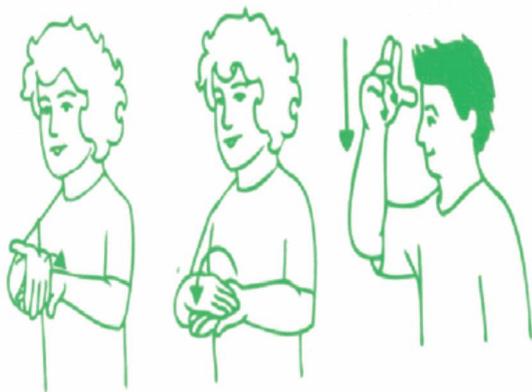


ERVA DOCE

CHÁ VERDE

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

COMIDAS



FILÉ DE FRANGO

FILÉ DE PEIXE

8 . CONHEÇA ALGUNS ALIMENTOS

COMIDAS



FEIJOADA



OMELETE

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO

Segundo Bechara, verbo é a unidade de significado categorial que se caracteriza por ser um molde pelo qual organiza o falar seu significado lexical.



ADOECEER



AFOGAR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



AGACHAR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



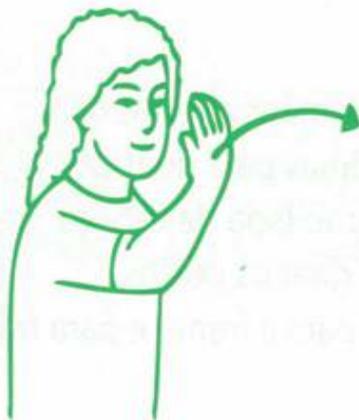
AJUDAR



AGREDIR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



AGRADECER

CICATRIZAR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



DESCOBRIR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



DESCONHECER



DOER

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



ENGRAVIDAR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



ELETROCUTAR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



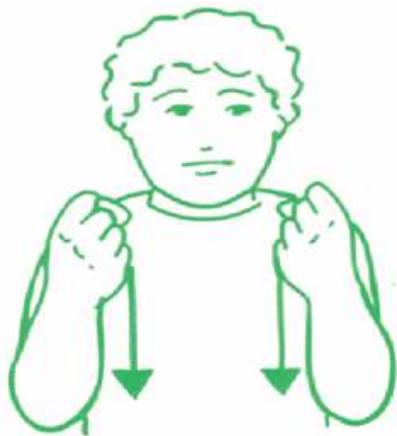
EXISTIR



FALECER

9 . APRENDENDO VERBOS

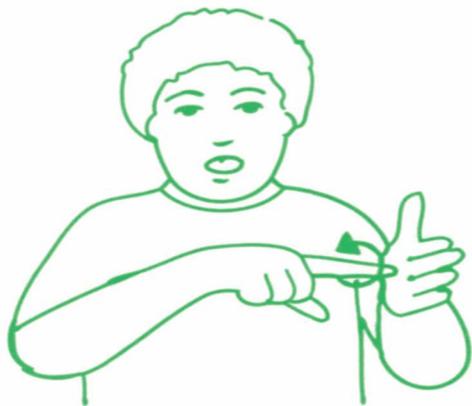
VERBO



EXPLICAR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



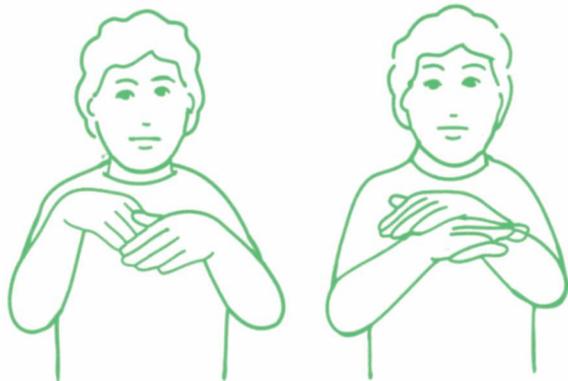
FURAR



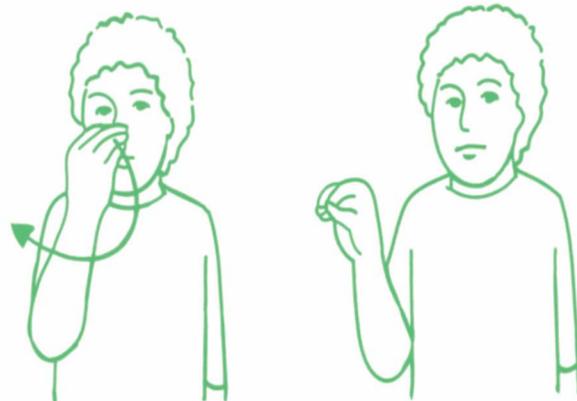
GARGALHAR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



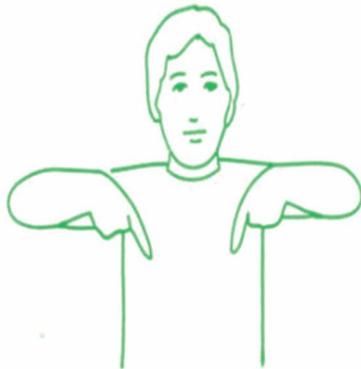
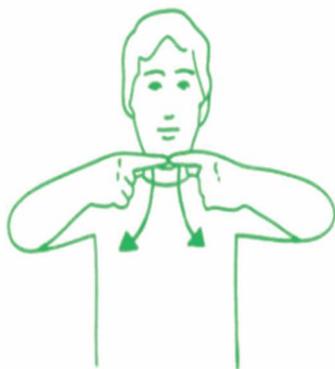
GUARDAR



IGNORAR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



INAUGURAR

INTERNAR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



INVENTAR

LACRIMEJAR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



LEVANTAR

LUTAR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



MACHUCAR



MAGOAR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



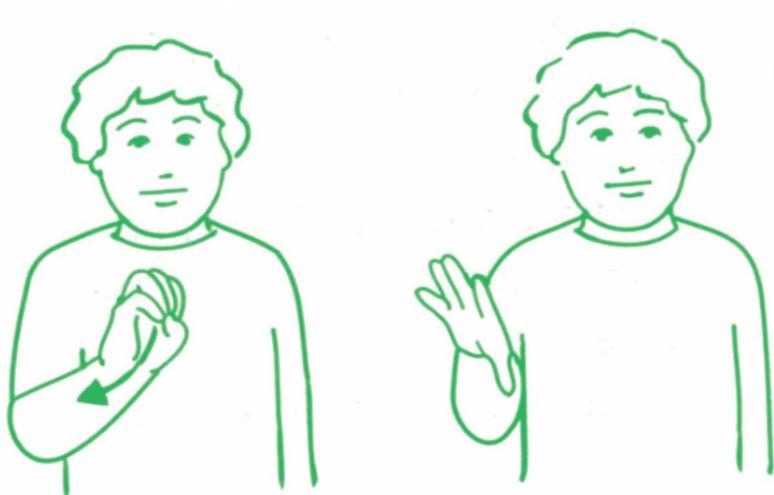
NOMEAR



PENSAR

9 . APRENDENDO VERBOS

VERBO



SAIR

10 . ADVÉRBIOS MAIS COMUNS

Na Língua Brasileira de Sinais os advérbios também expressam circunstâncias, como: lugar, tempo, modo, dúvida, afirmação, negação e intensidade.



10 . ADVÉRBIOS MAIS COMUNS

Porém, deve-se ter cuidado com os enunciados e seus sentidos que muitas vezes a sinalização varia em apenas em um parâmetro (movimento, locação, configuração de mão, orientação da mão e expressão facial).

10 . ADVÉRBIOS MAIS COMUNS

Os mais comuns são:

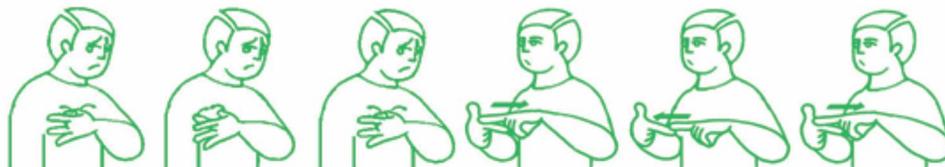


ONTEM



ANTEONTEM

Transtornos Psicológicos e Psiquiátricos



Autismo

Mão esquerda horizontal aberta, palma para cima, mão direita em 2, palma para trás, ponta dos dedos tocando a palma esquerda. Balançar o corpo e as mãos para frente e para trás.



Depressão

Mãos horizontais, com pontas dos dedos unidas, palmas para trás. Movê-las alternadamente em círculos verticais para trás (sentido anti-horário), tocando as pontas dos dedos no peito, durante o movimento, com expressão facial.

Transtorno alimentar



Fazer este sinal PROBLEMA: Mão esquerda em L horizontal, palma para trás; mão direita em L, palma para trás, ponta do indicador direito tocando a base do indicador esquerdo. Passar o indicador direito sobre o esquerdo, em direção a ponta, duas vezes. Em seguida fazer este sinal COMER: Mão vertical aberta, palma para trás, diante da boca. Flexionar os dedos duas vezes.

Transtorno bipolar



Fazer este sinal PROBLEMA: Mão esquerda em L horizontal, palma para trás; mão direita em L, palma para trás, ponta do indicador direito tocando a base do indicador esquerdo. Passar o indicador direito sobre o esquerdo, em direção a ponta, duas vezes. Em seguida, mão vertical aberta, palma para cima. Girar a mão pelo pulso para esquerda e para frente, várias vezes.

Transtorno de ansiedade



Fazer este sinal PROBLEMA: Mão esquerda em L horizontal, palma para trás; mão direita em L, palma para trás, ponta do indicador direito tocando a base do indicador esquerdo. Passar o indicador direito sobre o esquerdo, em direção a ponta, duas vezes. Em seguida, mãos em S, palmas para trás, diante do peito. Mover as mãos em círculos verticais para trás (sentido anti-horário), alternadamente, balançando-as pelos pulsos, e movimentando os ombros alternadamente para frente e para trás. Com a testa franzida e a boca contraída.

Transtorno fóbico



Fazer este sinal PROBLEMA: Mão esquerda em L horizontal, palma para trás; mão direita em L, palma para trás, ponta do indicador direito tocando a base do indicador esquerdo. Passar o indicador direito sobre o esquerdo, em direção a ponta, duas vezes.

Transtorno fóbico



Em seguida fazer este sinal MEDO: Mão horizontal aberta, palma para trás, unha do dedo médio tocando a palma do polegar, dorso do polegar tocando o lado esquerdo do peito. Distender o dedo médio, várias vezes, com expressão de temor.

Tomografia Computadorizada de Crânio



Fazer este sinal CÉREBRO: Mãos horizontais abertas, palmas para baixo, dedos entrelaçados. Balançar os dedos para frente e para trás. Em seguida, mão esquerda horizontal aberta, palma para baixo, dedos soltos; mão direita aberta, palma para baixo, dedos abertos e separados, acima da mão esquerda. Unir e distender os dedos repetidas vezes.

Espermograma



Fazer este sinal PESQUISAR: Mão esquerda horizontal aberta, palma para a direita; mão direita em 1, palma para baixo, indicador apontando para frente, tocando a base do pulso esquerdo. Mover a mão direita para frente e para trás, com movimentos curtos. Logo, fazer este sinal PÊNIS: Mão direita em L, palma para a esquerda, ponta do polegar entre os dentes. Em seguida, fazer este sinal ESPERMATOZOIDE: mão esquerda em D horizontal, palma para a direita; mão direita horizontal aberta, palma para a esquerda, ponta do polegar tocando a unha do dedo médio, acima do indicador esquerdo. Distender os dedos polegar e médio, rapidamente, várias vezes.

Ecocardiograma



Fazer este sinal CORAÇÃO: Mão em B, palma para trás, tocando o lado esquerdo do peito. Balançar a mão para baixo e para cima, duas vezes. Então, mãos horizontais com pontas dos dedos unidas tocando cada lado do peito. Mover a mão direita num círculo vertical para a esquerda, tocando o peito durante o movimento. Em seguida, mão em A horizontal, palma para trás, tocando o lado esquerdo do peito. Mover a mão em um pequeno círculo vertical para a esquerda (sentido anti-horário), duas vezes.

Eletroencefalograma



Mãos verticais com pontas dos dedos unidas, palmas para trás, tocando cada lado da teste.
Mover as mãos para trás tocando as pontas dos dedos ao redor da cabeça.

Exame Citopatológico



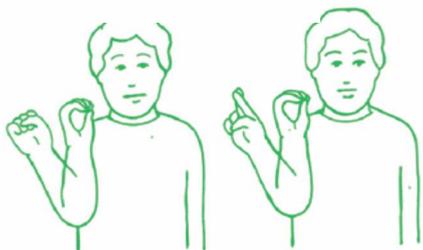
Mão esquerda em 3, palma para baixo; mão direita em O, palma para esquerda. Toçar unha do polegar direito na ponta do dedo indicador, em seguida no dedo médio e depois no dedo anelar. Em seguida, mãos horizontais fechadas, palma a palma, dedos indicadores e polegares distendidos e curvados, tocando-se pelas pontas. Manter mão esquerda na mesma posição e mão direita aberta, palma para baixo, dedos separados e curvados, acima da mão esquerda. Mover a mão direita num círculo horizontal para a direita, balançando-a para baixo durante o movimento. Então, mudar a mão direita para mão em C, palma para a esquerda, diante do olho, cabeça inclinada para baixo. Balançar a mão direita para a esquerda e para a direita.

3. Material de Primeiros Socorros



Água Oxigenada

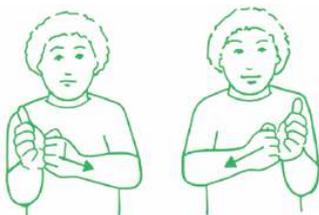
Fazer o sinal de água, em seguida fazer os sinais das letras O, X, I, G, E, N, A, D, A.



Algodão

Mãos abertas, com dedos curvados, palma a palma, ao lado da cabeça. Dobrar os pulsos, olhos fechados e bico.

3. Material de Primeiros Socorros



Atadura

Mãos abertas, com palma para dentro, à frente, arco, para dentro.



Curativo Autoadesivo

Mão em D, palma para fora, tocando a mão em “A”, girar o pulso para dentro.

3. Material de Primeiros Socorros



Esparadrapo

Mão aberta, palma para dentro, à frente, circular, sentido horário.



Gaze

Mãos fechadas com polegar e indicador abertos, palmas para baixo, à frente, sem movimentação, em seguida fazer o sinal das letras G, A, Z, E.

3. Material de Primeiros Socorros



Luvas Cirúrgicas

Mãos em “A”, palma a palma, deslocadas, à frente, raspar para dentro



Soro Fisiológico

Fazer os sinais das letras S, O, R, O.



3. Material de Primeiros Socorros



Termômetro

Mão em “D” com palma para dentro, tocando abaixo das axilas, sem movimentação.

**CORPO
HUMANO**



TRONCO



TÓRAX

**CORPO
HUMANO**

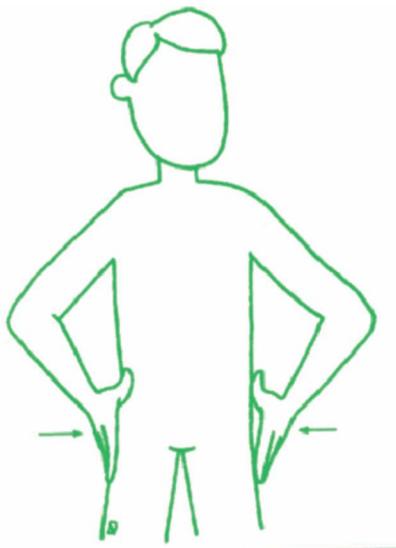


TESTA



BARRIGA

CORPO HUMANO



QUADRIL

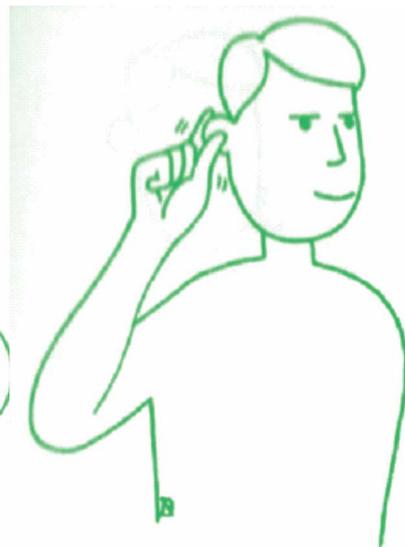


PESCOÇO

CORPO HUMANO



PÉ



ORELHA

**CORPO
HUMANO**



OMBRO

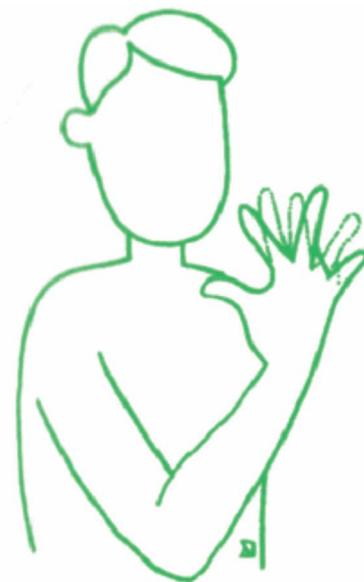


OLHO

**CORPO
HUMANO**



NARIZ

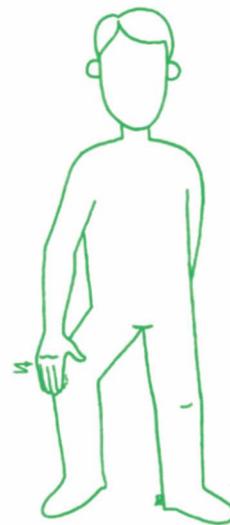


MÃO

**CORPO
HUMANO**



LÍNGUA



JOELHO

**CORPO
HUMANO**

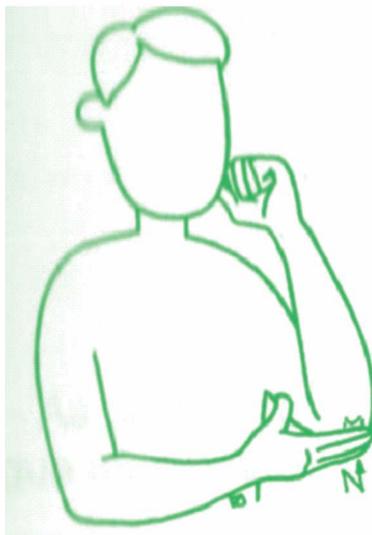


DENTE

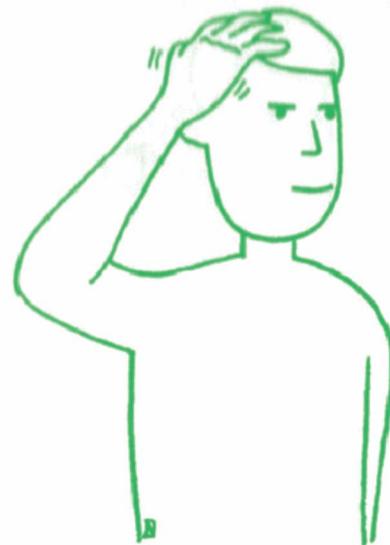


DEDO

**CORPO
HUMANO**



COTOVELO



CABELO

**CORPO
HUMANO**



BRAÇO



BOCA

SEXUALIDADE

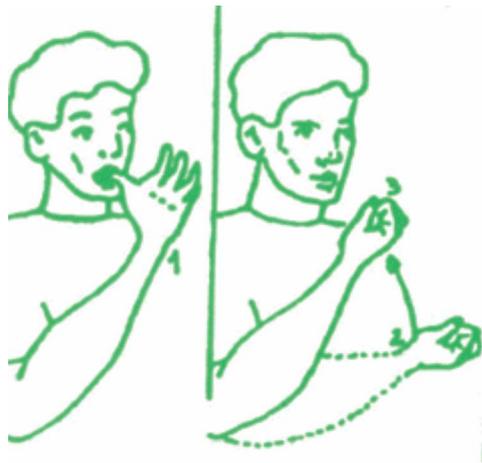


CAMISINHA



EJACULAÇÃO

SEXUALIDADE



EREÇÃO



ESTUPRO

SEXUALIDADE



GRAVIDEZ



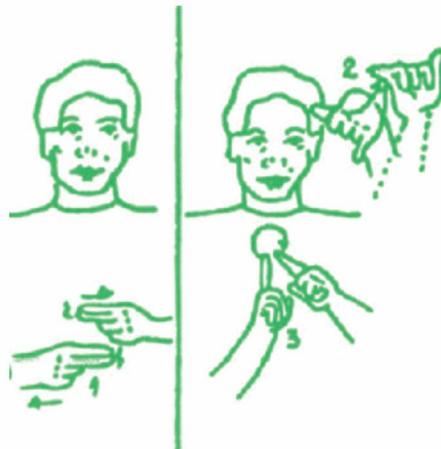
MASTURBAÇÃO

FEMININA

SEXUALIDADE



MASTURBAÇÃO
MASCULINA



MÉTODO
ANTICONCEPCIONAL

SEXUALIDADE



ÓRGÃO GENITAL
MASCULINO



ÓRGÃO GENITAL
FEMININO

SEXUALIDADE



ORGASMO



PÊLOS PÚBICO

SEXUALIDADE



PÍLULA



RELAÇÃO
SEXUAL

SEXUALIDADE



SEXO DISFARÇADO



TESÃO

SEXUALIDADE



VIRGINDADE

REFERÊNCIAS

ACESSIBILIDADE BRASIL. Disponível em: <http://www.acessobrasil.org.br/> Acesso em 18 maio. 2016.

AGUIAR, Fernanda Silva; MARCCUCI, Rosa Maria Bruno. Uso da Linguagem Brasileira de Sinais (LIBRAS) na comunicação enfermeiro-paciente portador de deficiência auditiva. Rev Enferm UNISA 2009; 10(2): 144-8.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D.; Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira. 2 ed. São Paulo, Edusp. p. 1479–1487. Vol. 1. 2001

DICIONÁRIO Libras. Disponível em: <http://www.dicionarioLibras.com.br>. Acesso em 18 maio. 2016.

FELIPE, T.A.; Libras em contexto. 8 ed. Rio de Janeiro, Wal Print Gráfica e Editora. 2007. p.45–82.

FENEIS- Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos: Disponível em: <http://www.feneis.com.br/> Acesso em 18 maio. 2016.

REFERÊNCIAS

III SEMINÁRIO INTERAMERICANO SOBRE A GESTÃO DAS LÍNGUAS: As políticas linguísticas das Américas em um mundo multipolar - Anais Edição organizada pela União Latina - ISBN: 85-7749-013-0 2006.

INES– Instituto Nacional de Educação de Surdos: Disponível em <http://usandoasmaos.blogspot.com>. 18 maio. 2016.

MARTINS, Antonielle Cantarelli. Lexicografia da Língua de Sinais Brasileira do Rio Grande do Sul. Universidade de São Paulo. Instituto de Psicologia. São Paulo, 2012.

QUADROS, R. M.; O tradutor e o intérprete de língua de sinais e língua portuguesa. Brasília, MEC, SEE, 2004, p. 94.

UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO (UNIFENAS). Libras: Sinais de Inclusão. Alfenas, 2010.

Professor Orientador: Estelio Silva Barbosa

ALUNOS

Adriana do Vale Feitosa
Alessandra Lima de Sousa
Aline dos Vales Sousa
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro
Aylane Lima

Aylia Virginia De Oliveira Cardoso
Bentinelis Braga da Conceição
Bruna Maria Silva Rocha
Caliane Matos da Silva Pinheiro
Camilla Lohanny Azevedo Viana
Carmem Lucia Miranda dos Santos
Claudeane Raynara da Silva Costa

Cleiton Chaves Lacerda
Daiane Rodrigues Siqueira
Dayana De Oliveira Vale
Eugenia Najla Dos Santos Damasceno

Fani dos Prazeres Silva
Francisca Lima da Silva
Francisco Igor dos Reis Gonçalves

Gêzana Rita Cunha Oliveira
Gilselene Costa de Oliveira
Girlane Caroline Pereira Santos
Gleyca Stefani Dos Santos Sousa
Guilherme Sousa Costa
Janete Brasil Torres

Jaqueline Lima Da Silva
Jeyssse Brenda de Andrade Sousa
Jordana Franca dos Santos

Juliene Regina Pereira
Kadja Fernanda Tinoco
Karoline Sena da Costa
Káthia Danielle Pinto Ferreira

Laise do Espirito Santo Moura Miranda
Lianna Carolinny Dias de Moraes
Lorena Gabrielle Ribeiro De Azevedo
Marcio Rangel Pereira Sousa
Marcos Paulo Alves Ferreira de Almeida
Maria de Fatima Oliveira dos Santos
Maria Lucimeire do Vale
Mauriane Ferreira Costa
Mayra Polline da Conceição Teixeira
Mikhaela Ferreira dos Santos
Misael Mota Coelho
Naiane Almeida Da Silva

Nataly Camila Gomes de Arrais Figueredo
Nilza Maria Souza de Medeiros
Patrícia Francisca Silva Pereira Teles
Patrícia Vidal Sousa

Railson de Sousa Lima
Raissa Gonçalves Pereira
Renata Kelly da Silva Santos
Samuel Nascimento Moraes
Sarah Daniella Miranda Ferreira
Sarah Padua Silva

Sidney Mendes Pereira
Taiane Lima dos Santos
Tamara Alice Alves Galvao Silva
Teresinha Cristina de Jesus Sousa
Thays Rayane Souza Ferreira
Vanessa Arielly Saraiva Dos Santos

Vaniele dos Santos Da Silva
Wallisson Queiroz dos Santos
Wanne da Luz Salazar
Yohanna Larissa Soares Damasceno